



RELAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE LINFÓCITOS TCD4+ ANTES DO INÍCIO DO TRATAMENTO E O TEMPO NECESSÁRIO PARA A ESTABILIZAÇÃO DESTE ÍNDICE EM PACIENTES HIV+

Nicolas Rabelo de Santana Santos¹, Antonio Gadelha da Costa²

RESUMO

O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um problema de saúde pública a nível mundial, ele é considerado uma Infecção Sexualmente transmissível (IST) e é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). O vírus utiliza os linfócitos TCD4+ para se replicar e ao final do processo mata a célula hospedeira, com isso a quantificação e variação dos níveis desta célula é um ótimo preditor de estado atual da infecção, efetividade do tratamento e gravidade da doença. O principal foco deste estudo é a avaliação da relação da concentração de linfócitos TCD4+ antes do início do tratamento e o tempo necessário para que ela atinja a estabilidade. Esta avaliação foi feita a partir da análise de prontuários de pacientes HIV+ do Hospital Universitário Alcides Carneiro. E, a partir dos dados coletados e sumarizados, foram feitas análises e discussões que poderão fomentar ainda mais a importância do tratamento precoce. Os resultados encontrados estão de acordo com o que já foi demonstrado em pesquisas prévias, indicando que a concentração inicial de linfócitos influencia positivamente na resposta à terapia antirretroviral. Pacientes com menores contagens de CD4+ tendem a atingir estabilidade imunológica mais cedo, o que não necessariamente é um fato positivo. No entanto, a ausência de dados consistentes limitou conclusões mais detalhadas. Além disso, a pesquisa aponta a necessidade de um acompanhamento mais contínuo e uma maior fidelização dos pacientes para garantir melhores resultados no tratamento.

Palavras-chave: HIV, TARV, linfócitos, CD4+, estabilidade imunológica

¹Graduando em Medicina, UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: nicolas.rabelo@estudante.ufcg.edu.br

²Bacharel em Medicina – UFCG, Doutor, Professor, UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gadelhamail@yahoo.com.br



ASSOCIATION OF CD4+ T LYMPHOCYTE CONCENTRATION BEFORE THE START OF TREATMENT AND THE TIME REQUIRED FOR THE STABILIZATION OF THIS INDEX IN HIV+ PATIENTS

ABSTRACT

HIV (Human Immunodeficiency Virus) is a global public health problem. It is considered a Sexually Transmitted Infection (STI) and is the cause of Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS). The virus uses CD4+ T lymphocytes to replicate and at the end of the process kills the host cell. Therefore, the quantification and variation of the levels of this cell is an excellent predictor of the current state of the infection, treatment effectiveness and severity of the disease. The main focus of this study is to evaluate the relationship between the concentration of CD4+ T lymphocytes before the start of treatment and the time required for it to reach stability. This evaluation was made based on the analysis of medical records of HIV+ patients at the Alcides Carneiro University Hospital. And, based on the collected and summarized data, analyses and discussions were made that may further promote the importance of early treatment. The results found are in line with what has already been demonstrated in previous studies, indicating that the initial concentration of lymphocytes positively influences the response to antiretroviral therapy. Patients with lower CD4+ counts tend to achieve immunological stability earlier, which is not necessarily a positive fact. However, the lack of consistent data limited more detailed conclusions. In addition, the research points to the need for more continuous monitoring and greater patient loyalty to ensure better treatment results.

Keywords: HIV, ART, lymphocytes, CD4+, immunological stability